



TODA vez que somos levados a considerar a vida, quer no sentido biológico, quer no sentido social, duas idéias se nos apresentam logo à imaginação — o indivíduo e o meio. São as reações recíprocas entre ambos que constituem a vida, na sua acepção lata.

Si, a *grosso modo* considerando, é papel da higiene preparar o meio para receber o indivíduo, o é da Educação amoldar o indivíduo ao meio em que viverá. *Física*, ela intentará robustecê-lo, exaltar-lhe as energias orgânicas, emprestar-lhe maior resistência para que, com êxito, jogue as influências nefastas que sobre ele poderá exercer o meio ambiente. *Social*, ela buscará colocar o indivíduo em concordância com os seus semelhantes, no seio da coletividade; respeitando os deveres que terá para com ela, mas dela usufruindo, em troca, os benefícios a que terá direito. Esta última modalidade se assenta na primeira. Só poderá cumprir exatamente os seus deveres aquêles cujas condições físicas o permitam, ou, de outro modo, somente aquele que, perfeitamente equilibrado com o meio físico ambiente, de plena posse de suas funções orgânicas, em *superavit* de energia, esteja em condições de concorrer para a sociedade, transformando aquela energia em tra-

balho peculiar a uma das múltiplas modalidades da atividade humana. Se maior for essa energia disponível, tanto maior será o rendimento individual, tanto maior o concurso da unidade social e, por conseguinte, maior o rendimento total.

Foi, compreendendo assim o elevado alcance da Educação Física, que o governo do Estado do Espírito Santo tem envidado todos os esforços no sentido de incrementá-la, difundí-la, dedicando a ela especial carinho. Disso, são teste-

A EDUCAÇÃO FÍSICA

no Estado do

Espirito Santo

munho os inúmeros atos governamentais. Entre estes, releva salientar a criação de uma *Inspetoria de Educação Física*, cuja direção foi conferida a técnicos brasileiros diplomados pelo antigo Centro Militar de Educação Física atualmente Escola de Educação Física do Exército. Subordinada ao Departamento do Ensino Público do Estado, mas autônoma na parte técnica, a Inspetoria vulgariza, orienta, controla e fiscaliza a prática da educação física em todos os estabelecimentos de

ensino e abre anualmente as portas a um Curso Especial com programas vasados nos moldes desta Escola. Desta forma, conseguiu diplomar já 46 professores recrutados no professorado primário e que satisfizeram os requisitos necessários; estendeu a 10.000 crianças o benefício oriundo da educação física, disseminando-o no interior. Este ensino é ministrado sob controle médico, orientado pelas indicações de fichas individuais, para obtenção de cujos dados o governo adquiriu o material indispensável. Todas as prescrições próprias de uma educação física racional são, assim, religiosamente seguidas: grupamento homogêneo, adaptação do trabalho físico ao valor fisiológico do indivíduo, controle periódico. O governo do Estado vai construir um prédio próprio para a Inspetoria de Educação Física, provisoriamente instalada em prédio para tal fim adaptado, mas que já não corresponde mais à intensificação do trabalho para o qual nasceu.

Bem haja o Estado do Espírito Santo, prosseguindo incansavelmente na meritória obra de Educação Física. Continde vanguardeiro nesse propósito. Terá o mérito de mostrar quanto póde a vontade bem intencionada, dando à Pátria filhos à altura de sua grandeza.

